



ConGpR

I Congresso Nacional de
**Gestão Pública
para Resultados**

**Tema: Inovação e Desafios na
Gestão das Políticas Públicas**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento e Gestão
Secretaria da Saúde*

Renê de Oliveira Garcia Junior

GOVERNANÇA PÚBLICA E SUSTENTABILIDADE SOB A PERSPECTIVA ECONÔMICA

Governança Pública e Sustentabilidade: o que é isso?

- Governança é um conjunto de mecanismos postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão da política pública.
- Sustentabilidade é uma característica ou condição de um processo ou de um sistema que permite a sua permanência, em certo nível, por um determinado prazo.
- A combinação desses dois conceitos remete a um dos debates atuais: **qual é a governança e a sustentabilidade sobre o orçamento público no país?**

Evolução do Orçamento Público

O Orçamento evoluiu ao longo da nossa história:

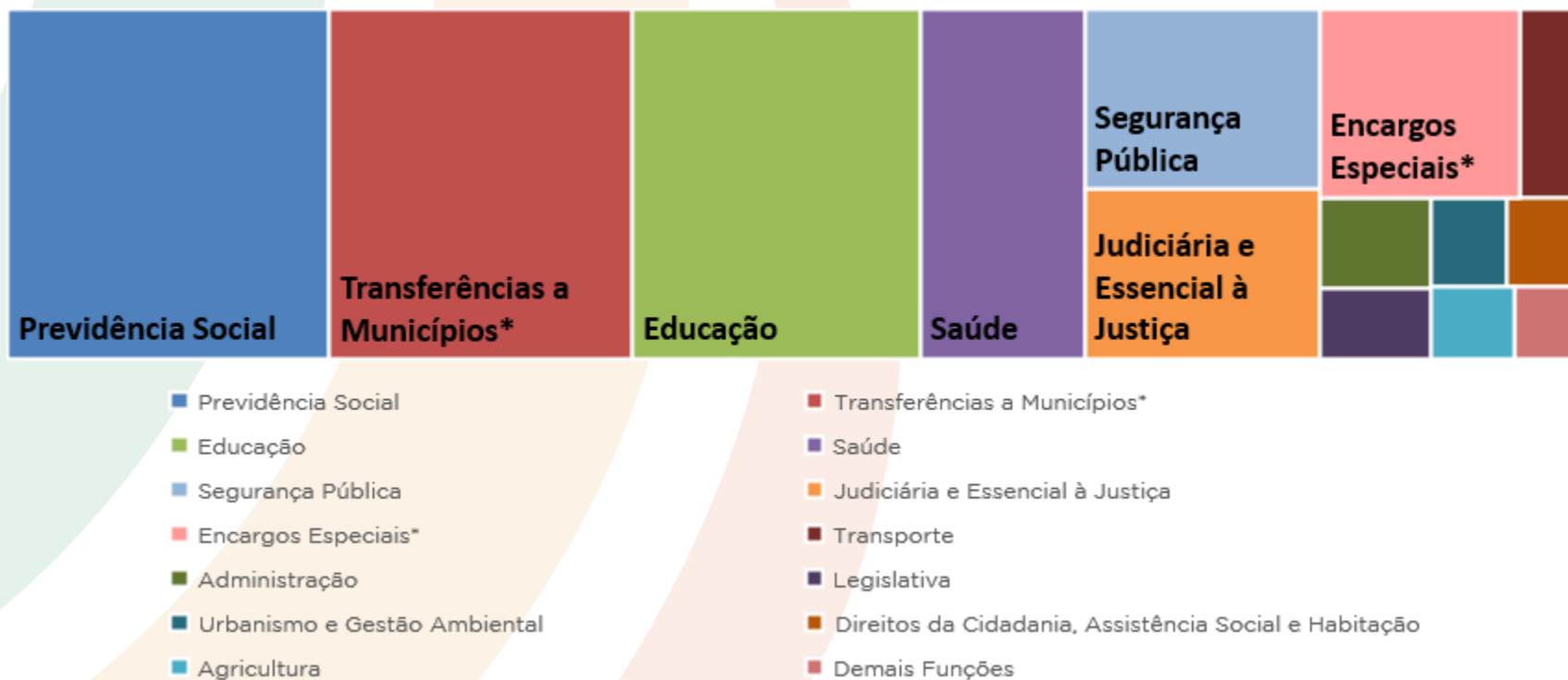
1. O primeiro foi o Orçamento Tradicional, caracterizado apenas por uma simples projeção de receitas e despesas a serem executadas no exercício. A ênfase é no gasto, e não nas realizações que um Governo pretendia executar.
2. Depois surgiu o Orçamento de Desempenho, uma tentativa de se melhorar o processo orçamentário, buscando-se saber onde o Governo gastava o recurso. Ou seja, tentou-se, de alguma forma, não apenas projetar receitas e despesas, mas saber **onde** se estava gastando e **porque** se estava gastando o recurso.
3. Por fim, surgiu o Orçamento-programa, criado no Brasil pelo Decreto-Lei nº 200/67, consagrou a **integração entre o planejamento e o orçamento público**. Com isso, era preciso, antes de fixar as despesas ou distribuir as receitas, saber quais as reais deficiências ou necessidades da população e categorizar as ações necessárias visando à correção ou minimização dos problemas.

Orçamento-programa tem funcionado?

- A elaboração do **orçamento continuou obedecendo a um processo incremental**, em que as organizações públicas apenas adicionam novas demandas de recursos em cima do que foi gasto no ano anterior, sem maiores avaliações de suas reais necessidades.
- As contingências do momento e as conhecidas dificuldades para corrigir desequilíbrios fiscais por meio de corte nos gastos **adiaram indefinidamente a tentativa de promover o ajuste necessário.**
- **Soluções artificiais e supostamente transitórias se encarregaram de obter os resultados** requeridos para dar conta das necessidades imediatas, abrindo o caminho para sucessivas renovações que atenderam às exigências da macroeconomia fiscal, mas contribuíram para maior degradação do orçamento.

As dificuldades em números: o orçamento é “carimbado”

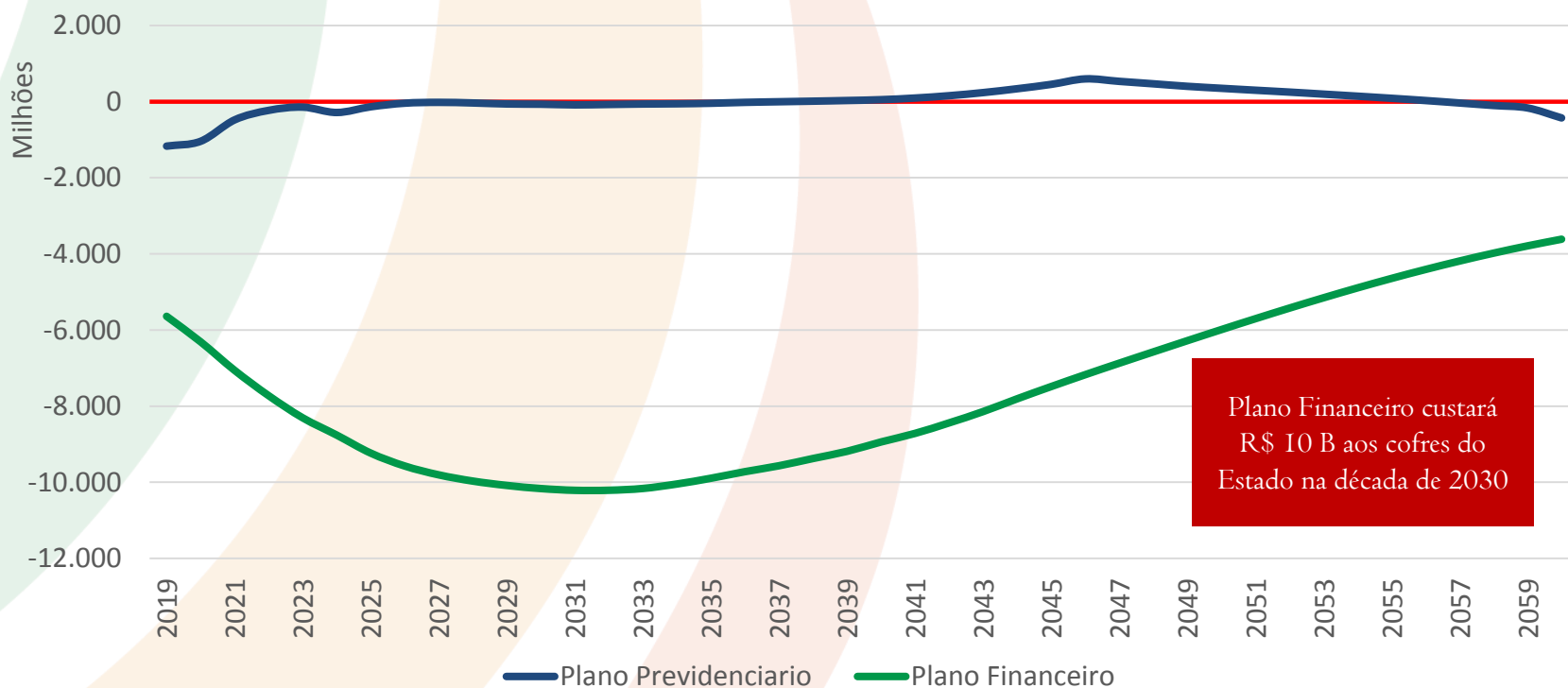
Despesa Empenhada em 2019 no Estado do Paraná
(Valores Correntes em R\$ milhões)



Nota: * Transferência a Municípios separada de Encargos Especiais
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

As dificuldades em números: crescente despesa com inativos

Projeção Atuarial do RPPS Paraná
(Valores Correntes em R\$ milhões)

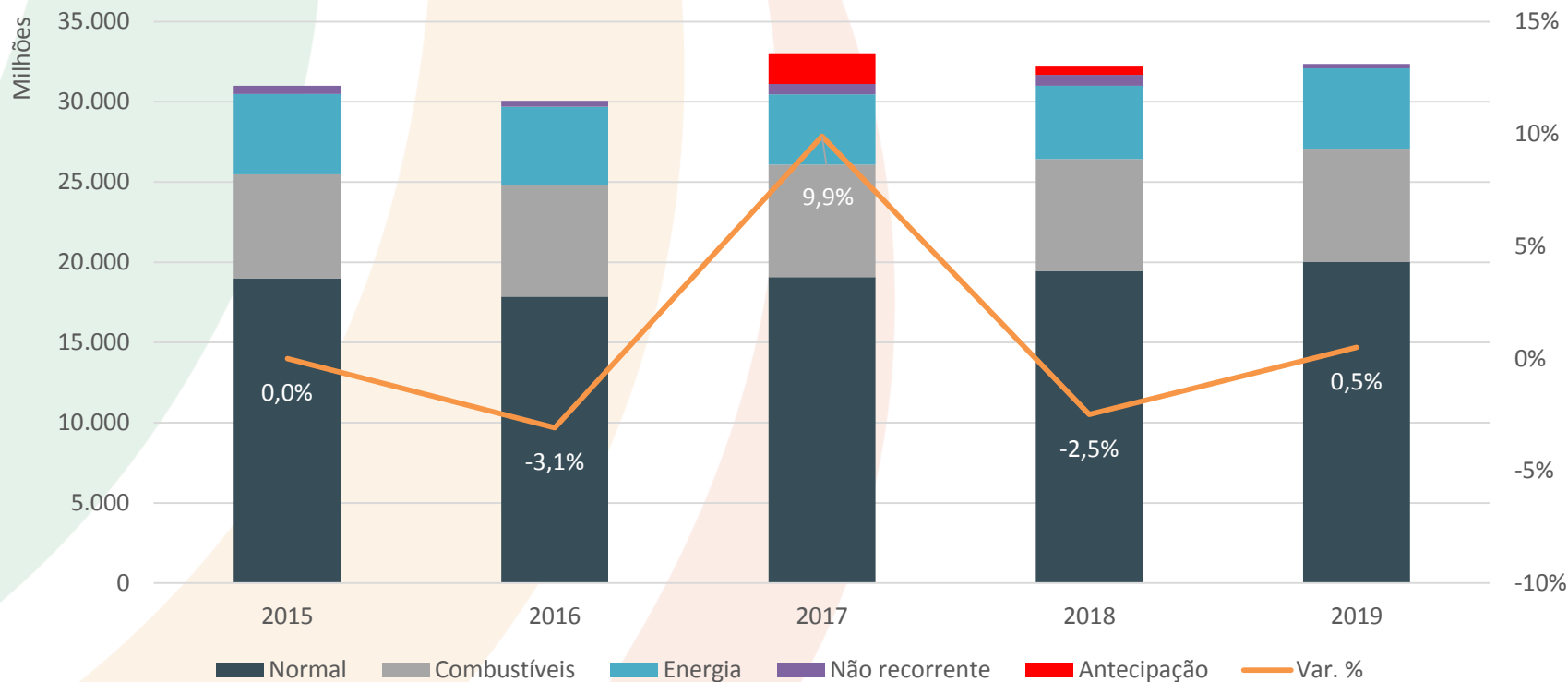


Plano Financeiro custará
R\$ 10 B aos cofres do
Estado na década de 2030

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

As dificuldades em números: receita recorrente quase não cresce

Arrecadação de ICMS no Ano Paraná
(Valores a preços de dezembro de 2019)



Notas: Antecipação é valor recolhido do Programa Paraná Competitivo.

Atualização pelo IPCA.

Fonte: Diretoria da Receita Estadual. SEFA

Quais são as propostas atuais para corrigir isso?

Iniciativas do Governo Federal:

- PEC Emergencial
- PEC dos Fundos
- **PEC do Pacto Federativo**
 - desobrigar, desindexar e desvincular

E a governança e a sustentabilidade?

- Tendo em vista que o orçamento-programa não é uma realidade no país, não existe governança sobre os resultados das políticas públicas em execução
- Nem é sustentável, o crescimento da receita pública não faz frente ao aumento constante das despesas obrigatórias (sendo um dos resultados a queda dos investimentos)